

Em todas estas atividades, o Tenente-Coronel Martins Ruivo foi intérprete leal e eficaz das intenções e propósitos do Comandante do 3.º CN, distinguindo-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, abnegação e espírito de sacrifício sendo justo afirmar que a sua ação de comando e seu desempenho concorreram decisivamente para o cumprimento das missões atribuídas ao 3.º Contingente Nacional na ISAF, pelo que devem os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

Pelo excelente resultado obtido com a sua ação de comando, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, abnegação, espírito de sacrifício, bom senso e desejo de bem servir, é o Tenente-Coronel Martins Ruivo digno de ocupar cargos de maior responsabilidade e de ver reconhecidos os serviços por si prestados, classificados como extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para o Contingente Nacional, para a Instituição Militar e para Portugal.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araião*, general.

206273834

#### Louvor n.º 436/2012

Louvo o Major de Artilharia, NIM 00219393, Homero Gomes Abrunhosa, pela forma distinta, empenhada, eficiente e em tudo exemplar como desempenhou as funções de G3 Officer Mentor da Operacional Mentor and Liaison Team de Divisão (OMLT-D) do 3.º Contingente Nacional Português (3.º CN) para a “International Security Assistance Force” (ISAF) da OTAN.

Neste âmbito da mentoria, como assessor direto do oficial de operações da Kabul Capital Division (KCD), desenvolveu um trabalho de superior valia do qual se destaca, pela sua relevância, o aconselhamento prestado no planeamento de operações, nomeadamente quando da re-ativação da operação de segurança de Cabul para a grande assembleia “Loya Jirga”, o apoio dado na organização e funcionamento do Centro de Operações Tático, a ligação e coordenação estabelecida com outras forças da ISAF e Afegãs, as visitas de apoio técnico efetuadas às Bases Operacionais Avançadas e a elaboração de documentação operacional. Salientam-se ainda as excelentes relações humanas que soube criar e preservar com as suas contrapartes afegãs, o que lhe permitiu desenvolver um clima de trabalho harmonioso, sadio e profissional.

Como oficial de operações da OMLT-D destaca-se o trabalho metódico, planeamento, organização e coordenação de todos os movimentos terrestres e aéreos realizados, a participação em vários *fora* de discussão e intervenção ao nível do Comando Regional — Capital, com particular ênfase na reunião mensal Apartment (Afgan Partnering and Mentoring), bem como na coordenação da reunião do “Huddle” na qual intervêm todos os mentores, assessores e conselheiros dos vários contingentes, para além dos *contractors*, internacionais que trabalham, direta ou indiretamente, com e para a KCD.

Salienta-se de igual forma o modo cuidado como sempre coordenou a elaboração do relatório semanal de atividades, o relatório mensal a apresentar no Comando Regional e a elaboração de variados *briefings*, no processo de validação da OMLT e nas visitas e reuniões de trabalho, quer da estrutura de comando ISAF, quer de outras Entidades, em particular da comitiva do Joint Force Training Centre (JFTC)/Bydgoszcz/Polónia, em que ficou patente a disponibilidade e a generosidade que sempre o caracterizaram, contribuindo de forma inequívoca para o cumprimento da missão desta componente do 3.º CN.

Pelas excecionais qualidades e virtudes militares, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, e pela elevada competência profissional patenteada, é o Major Gomes Abrunhosa merecedor que os serviços por si prestados nesta missão sejam considerados extraordinários, relevantes e distintos, dos quais resultaram inegavelmente lustre e honra para as Forças Armadas e para Portugal.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araião*, general.

206273859

#### Louvor n.º 437/2012

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 14651184, António Alcino da Silva Regadas, pela forma altamente honrosa e brilhante demonstrada no desempenho das funções de Chefe de Estado-Maior (COS) Mentor na Operacional, Mentoring and Liaison Team (OMLT) da Kabul Capital Division (KCD), quando esta componente integrou o 3.º Contingente Nacional (3.º CN) na International Security Assistance Force (ISAF) no Teatro de Operações do Afeganistão.

O Tenente-Coronel Silva Regadas demonstrou em todas as circunstâncias uma lealdade e abnegação de relevar, reunindo todas as condições para assumir postos de maior responsabilidade e risco e distinguiu-se

pelo extraordinário trabalho desenvolvido quer nos assuntos de organização interna da OMLT D em que se constituiu num elemento decisivo no apoio à decisão do *Senior Mentor*, quer junto do seu mentorado, Brigadeiro-General COS da KCD, promovendo a coordenação e o trabalho de equipa no Estado-Maior, numa perspetiva extraordinariamente bem aceite e que se mostrou crucial para o funcionamento desta grande unidade que é responsável pela segurança da capital do Afeganistão.

Em acumulação de funções, teve igualmente a seu cargo a mentoria do Brigadeiro-General *Religious and Cultural Affairs Officer* (RCAO), este com responsabilidades na área da literacia, uma das grandes prioridades das Forças Armadas afegãs, e *Civil-Military Co-operation* (CIMIC), numa perspetiva de apoio em zonas onde era suscetível aumentar a área de influência da Divisão e obter contrapartidas quanto às operações contra os insurgentes, contribuindo de forma decisiva para o êxito da missão desta componente do 3.º CN.

O Tenente-Coronel Silva Regadas congrega em si excecionais qualidades militares e pessoais a que alia dotes de disciplina e exemplar sentido de camaradagem, que o distinguem e o tornam merecedor de ser apontado ao respeito e consideração pública, devendo os serviços por si prestados ser considerados relevantes, extraordinários e distintos e reconhecidos pela contribuição significativa e inequívoca que trouxeram à eficiência, prestígio e cumprimento da missão do 3.º Contingente Nacional Destacado no Afeganistão no seio da ISAF, resultando, inegavelmente, honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas e para a Pátria.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araião*, general.

206273761

#### Louvor n.º 438/2012

Louvo o Sargento-Ajudante de Infantaria “CMD”, NIM 11448585, António José de Almeida Pacheco, pela brilhante forma como desempenhou o cargo de Adjunto do Comando da Companhia de Proteção, do 3.º Contingente Nacional (3.º CN) na ISAF, no Teatro de Operações do Afeganistão.

Dotado de elevada competência no âmbito técnico profissional constituiu-se num elemento basilar na sistematização e no controlo de todos os registos administrativos e logísticos da sua subunidade, o que fez de forma perfeitamente irreprensível. Demonstrou um extraordinário desempenho na forma como auxiliou o seu comandante direto na ação de comando, praticando a virtude da lealdade no mais elevado grau. Facilmente conquistou o respeito e admiração dos seus camaradas, através das suas relevantes qualidades pessoais, constituiu-se numa referência, particularmente, para a categoria de sargentos da Companhia de Proteção, que soube acompanhar e influenciar.

Dotado de uma sólida formação moral e extrema educação, o seu trato fácil permitiu-lhe relações interpessoais muito sólidas e vivificantes. Possuidor de um nível de conhecimentos muito abrangente e de singular qualidade, concomitantemente com um espírito crítico assertivo, destacou-se pelo seu excelente poder de comunicação e extraordinária capacidade de trabalho. Indiretamente, mas de forma absolutamente indubitável, deu um incomensurável e maturado contributo para melhor consecução das ações a executar pela Força Nacional Destacada.

Reconhecendo-se, assim, no Sargento-Ajudante Almeida Pacheco um militar com características singulares, merecedor da maior consideração e estima, considera-se que os importantes serviços por si prestados contribuíram, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do 3.º Contingente Nacional no Afeganistão.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araião*, general.

206274003

#### Louvor n.º 439/2012

Louvo o Capitão de Infantaria Paraquedista, NIM 19714395, Henrique José Caetano Carvalho, pela forma extremamente empenhada e altamente eficaz como exerceu o cargo de Oficial de Logística, do 3.º Contingente Nacional/FND/ISAF, no Teatro de Operações do Afeganistão.

Denotando uma elevadíssima motivação, foi através de elevada perseverança que levou a cabo a execução das inúmeras missões de apoio que lhe foram atribuídas e que, numa parte muito significativa, se refletiram diretamente no desempenho operacional do Contingente. Patenteando relevantes qualidades pessoais, de entre as quais se realçam a lealdade, a frontalidade, o espírito de equipa e uma permanente boa-disposição, desempenhou a sua função através de uma incisiva ação de planeamento e constante antecipação, o que assegurou a consecução, irreprensível, de todas as atividades logísticas a realizar, principalmente durante o rigorosíssimo Inverno que assolou a missão e em que as condições do moral e bem-estar de todo o pessoal foram garantidas da melhor forma. O seu extraordinário desempenho no acompanhamento das inúmeras

obras que se executaram na área portuguesa de *Camp Warehouse*, permitiu o melhor encaminhamento e conclusão das mesmas.

De realçar, o detalhado controlo que exerceu sobre os materiais à responsabilidade da Força, permitindo de forma eficiente que se levassem a cabo as inerentes ações de contabilização, distribuição e manutenção, assegurando, desta forma, a necessária operacionalidade dos equipamentos e consequentemente a sua preservação. Não obstante as permanentes e simultaneamente arrítmicas solicitações, respondeu com acertadas propostas e decisões, para as quais conseguiu angariar a escorreita colaboração dos seus subordinados, ilustrando a sua indubitável capacidade de liderança pelo exemplo, alicerçada na sua simpatia e educação.

Pelas suas extraordinárias qualidades de planeamento, organização e liderança o Capitão Caetano Carvalho, afirmou-se como um Oficial de excelência, sendo a narrativa dos seus atos, neste público louvor, incontornavelmente merecida, uma vez que a sua atuação contribuiu significativamente para a eficiência e cumprimento da missão do Contingente Nacional no Afeganistão e para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas.

1 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206273956

#### Louvor n.º 440/2012

Louvo o Sargento-Ajudante Fuzileiro, NIM 733781, António José Bento Gonçalves, pela forma dedicada, competente e eficiente como desempenhou as funções de Amanuense/Arquivista no Gabinete do Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal República da Guiné-Bissau, no período de 15 de maio de 2009 a 15 de maio de 2012.

Ao longo desse período, o Sargento-Ajudante Bento Gonçalves revelou uma extraordinária capacidade de adaptação e demonstrou em todas as circunstâncias saber gerir o cumprimento das tarefas que lhe foram atribuídas, patenteando uma sólida formação técnico-profissional, um elevado espírito de missão e permanente disponibilidade, assumindo-se assim como um precioso colaborador do Adido de Defesa.

Militar dinâmico e diligente, possuidor de um elevado sentido das responsabilidades e do dever, revelou no exercício do cargo uma elevada capacidade de iniciativa, o que a par das suas excelentes qualidades militares, sociais e humanas lhe permitiram estabelecer uma excelente ligação informal de excelência com o Adido e funcionários da Embaixada e do Consulado.

Tendo como uma das suas incumbências o atendimento aos ex-combatentes das Forças Armadas Portuguesas, não obstante as situações complexas com que teve de lidar, o Sargento-Ajudante Bento Gonçalves conseguiu ultrapassar eficientemente todos os problemas que lhe foram colocados, mantendo uma postura e um relacionamento exemplares com esses ex-militares que lhe granjearam respeito e consideração.

De salientar a forma dedicada e eficiente como, cumulativamente ao desempenho das suas funções, abdicando dos seus tempos livres e em particular aos fins de semana, trabalhou afinadamente na recuperação das campas dos talhões da Liga dos Combatentes de Portugal, no Cemitério de Bissau, reconstruindo um espaço que havia sido vandalizado, bem como as obras de melhoramentos que realizou na Capela, dando assim um precioso contributo à dignidade dessas infraestruturas, facto que mereceu o reconhecimento formal da Liga dos Combatentes.

Pelo exposto é de inteira justiça louvar o Sargento-Ajudante Bento Gonçalves pelos serviços relevantes e de elevado mérito que contribuíram significativamente para a eficiência e cumprimento da missão deste Gabinete e, consequentemente, para o prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

11 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206274182

#### Louvor n.º 441/2012

Louvo o Capitão-Tenente, NII 25389, Fernando Manuel Oliveira Té Cavaleiro Ângelo, pelo modo distinto, empenhado e muito competente como ao longo de cerca de três anos serviu no *Intelligence Fusion Centre* em Molesworth, Inglaterra, revelando-se sempre um militar disciplinado, realçando sobremaneira inequívoco espírito de missão e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

O Capitão-Tenente Cavaleiro Ângelo exerceu o exigente e sensível cargo de chefe da secção de África, na Divisão de Análise do IFC, com grande profissionalismo, dedicação e espírito de cooperação, chefiando e liderando uma equipa multinacional, de oito analistas de informações, que sempre soube motivar e mobilizar em torno da missão primordial de apoio de informações ao SACEUR na condução e planeamento das operações.

Merece particular referência o aturado, intricado e metuculoso trabalho desenvolvido numa base diária, no período entre 24 de Março

e 31 de Outubro de 2012, quando este Oficial foi chamado a liderar a “Libya Crisis Team”, em apoio à operação “Unified Protector” (OUP), principalmente no que respeitou à produção de resumos e relatórios de informações, de elevada importância, como documentos base, no processo de informação ao SACEUR.

Complementarmente, apraz-me também realçar o esforço, dedicação e profissionalismo demonstrado na organização de três edições do ‘IFC Africa Conference’, evento este, que contou com a presença de cerca de 120 analistas de informações de países OTAN, União Europeia, países não-OTAN e académicos provenientes de diversas universidades e ‘Think-Tanks’ do Reino Unido. Demonstrou, igualmente, possuir uma elevada capacidade de liderança e conhecimento na moderação dos inúmeros painéis e apresentações realizados durante o evento.

Merece ainda particular destaque o elevado brio profissional e extraordinário sentido de dever, na forma como assessorou e manteve atualizado o representante nacional do Ministério da Defesa no “Senior Policy and Resource Committee”, organismo responsável pela aprovação do orçamento anual de funcionamento, gestão dos recursos humanos e outros assuntos importantes para a operação do IFC, e como partilhou inúmeros relatórios de informações, bem como produziu vários produtos de informações com elevado interesse para a comunidade de informações militares de países amigos e do CISMIL/EMGFA, confirmando assim padrões de desempenho excecionais.

A determinação e rigor postos no cumprimento do dever, a sua notável postura de militar disciplinado, dinâmico e equânime, aliados a uma relevante dedicação ao serviço e raras virtudes militares, levaram a que a sua missão fosse cumprida com denodo e exemplar mestria, contribuindo dessa forma para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas.

Pelas excecionais qualidades e virtudes militares demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e competência profissional demonstradas no desempenho dessas importantes funções, é o Capitão-Tenente Cavaleiro Ângelo merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos, tendo contribuído significativamente para o prestígio, lustre e honra da Instituição Militar e de Portugal.

11 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206274141

#### Louvor n.º 442/2012

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 16741682, José Carlos de Almeida Marques pelo elevado empenho e eficiência como cumpriu a missão de Chefe do Gabinete do Diretor do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), que agora cessa.

As suas qualidades militares e humanas encontram-se extensamente retratadas e exaltadas na sua folha de serviços, de onde realça de uma forma evidente a admiração e reconhecimento em todas as Unidades onde serviu, pelo empenhamento, espírito de sacrifício e de abnegação, a par de um forte sentido de disciplina, qualidades que de igual forma colocou ao serviço do IESM.

Oficial dotado de um singular sentido humano e de uma natural capacidade de promover e reforçar relações pessoais com forte matriz militar, complementadas com uma profunda disponibilidade e generosidade alicerçadas em sólidos princípios morais e éticos, onde se evidenciam a lealdade e a frontalidade, a par de uma atitude franca, amistosa e voluntariosa posta à disposição do serviço, alcançando o maior respeito e admiração de quantos com ele privaram, tornando-se um elemento fulcral na articulação dos serviços do IESM e entre este e os organismos externos com que se relaciona.

Da sua ação relevam ainda as várias atividades que com grande serenidade e segurança coordenou, designadamente no domínio das atividades de relações públicas, cerimónias, honras e cortesia militares em graus variáveis de cooperação, entre o IESM e diversas outras organizações militares e civis.

No desempenho das suas funções sempre evidenciou elevado sentido das responsabilidades, grande dinamismo e eficácia na execução das suas funções revelando, em todas as circunstâncias, elevado espírito de missão, competência no âmbito técnico-profissional, dedicação e espírito de sacrifício, com reflexos muito positivos na missão e prestígio da Instituição.

Militar de caráter íntegro, impondo-se permanentemente por um raro conjunto de qualidades profissionais e pessoais, de que se destacam o sentido do dever, camaradagem e espírito de disciplina, impôs-se pela constante afirmação de elevados dotes de caráter e excecionais qualidades e virtudes militares, o Coronel Almeida Marques merece, justamente, que o seu desempenho seja reconhecido como tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Instituto de Estudos Superiores Militares, classificando os serviços por si prestados como relevantes e de elevado mérito.

22 de junho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206274199